

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE

Director-Proprietário: Silvino de Azeredo

REDACÇÃO E OFICINAS:
Rua Bernardino Mello, 433

GERENTE:
Avelino de Azeredo

ANNO XIX | NOVA IGUASSU

QUINTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1935

ESTADO DO RIO | N. 970

A Baixada

VAE por bom caminho a emenda, que estabelece uma verba elevada, no orçamento, para as obras da Baixada.

Parece que os serviços, ali iniciados, terão a amplitude convinhável, de forma que não há mais uma promessa fugaz, mas expectativa justificada, de que uma área vasta, do território fluminense, pôde ser em breve trabalhada intensamente.

Não participará do benefício enorme, que a aprovação da emenda representa, apenas a região que o represamento secular das águas transformou em um extenso planície, onde a morte fez pouso.

Áreas vizinhas dessa região, e nas quais as atividades apresentam aspecto desolador de morosidade e desorganização, vão apresentar, fatalmente, um aspecto novo, inteiramente novo, pelo trabalho variado e intenso.

Nem um auxílio federal, nos últimos vinte anos, teve o Estado do Rio, mais vultoso, mais produtivo, mais humanitário que o consubstanciado na emenda do deputado Duvivier.

O dinheiro, que a União vai dispensar, em meia duzia de anos, na execução sistemática do saneamento da Baixada, não atinge a importância, que ella arrecada no Estado, em dois exercícios, apenas; e o que, na região saneada, vale, depois, arrecadar, é quantia altamente remuneradora para a despesa orçada e a que atinge o serviço em apreço.

Para o Estado, o saneamento da Baixada vale por centenas de milhares de contos de réis.

Foi ali, nessas planícies extensas, e nesses vales hoje embrejados, que a actividade fluminense começou, ao tempo em que o braço escravo, barato, resignado, abria vallas, rasgava caminhos, erguia engenhos, espalhava lavouras, movimentava indústrias.

Depois, o abandono dos proprietários e dos governos foi afastando o homem; veio o despovoamento.

Saneada a região, que se presta para a lavoura mecânica, rendosa; saneada, agricultada ou feita pastagem rica para rebanhos leiteiros, pode afirmar-se que resurge a grandeza da antiga Província.

Se, pelo dissídio dos políticos e falta de prestígio dos governos, o Estado decabiu, a que parece, não será, tão cedo, voz preponderante, onde se decidam os destinos do país, pela dilatação do trabalho pelo vulto da produção, ha de infiltrar-se entre os Estados mais prósperos da Federação.

E essa obra cabe ao deputado Duvivier, representante de Petrópolis na Ca-

O SEGUNDO CANCRO SOCIAL

O ALCOOLISMO

O álcool é tóxico ou tóxico, conforme o uso ou o abuso que delle fizemos.

Não sou dos que condenam o álcool de nenhuma maneira, mas, para os velhos e os enfermos, temporaria com alguma ponca aqua, é um tónico eficiente, embora de efeitos momentâneos.

Diz a medicina: "Toma o enjeuado dose, o álcool (debaixo de várias formas que constituem as bebidas usadas e os licores) produz só uma excitação favorável à visão".

Nos países frios, onde o barômetro chega a alguns graus abaixo de zero, é necessário, em doses, porém, proporcionada a robustez do indivíduo, para aquecer e restabelecer a circulação do sangue.

O álcool condenado é o "inebriante Um calice, apenas, se embriagar, é vício pernicioso. Os efeitos do álcoolismo são terríveis e sumamente prejudiciais.

A medicina considera dois estados no alcoólico: "a meia embriaguez e a embriaguez completa."

A meia embriaguez manifesta-se pela alegria comunicativa e a vivacidade de espírito, se o indivíduo for dotado de bom caráter; por uma irritabilidade e espírito de agressão, se o embriagado for perverso. Haja vista aquele facto ocorrido com um poeta que se embriagara. Deixou cair o seu guarda-chuva finissimo sobre o passo e ficou admirado, cambaleando, a olhar para este e monologando:

"Se o apanho, cão; se cão, não apanho! Fica-te para ali, objecção cubuloso!"

Neste primeiro período é que o semi-cíciado deve impregar toda a sua força de vontade para libertar-se do monstro que ameaça devorá-lo. Peca forças a Deus, e abstêñase.

Mas, se o vício criar raízes e a embriaguez for quasi completa, pobre alcoólico! Palhaço das ruas e escarnio da sociedade desapiedada!...

A ciência médica não cessa de nos mostrar a grande irritabilidade nervosa produzida pelo alcoolismo inveterado, a ação corrosiva ocasionada por esse excitante sobre os rins e o figado, o enfraquecimento da vitalidade cerebral do embriagado, e com continuação da ingestão diária desse entorpecente — o "delírium tremens", estado de completa inconsciência e brutalidade!

Mas tarde, diz o médico, os fenômenos tornam-se mais intensos, aparece febre, a embriaguez é completa, sobrevêm convulsões semelhantes a um ataque de epilepsia, a respiração e a circulação diminuem, enfim, vem "a morte".

Estes, os terríveis efeitos físicos do malado álcool!

Oh! Seus efeitos moraes e sociais... que calamidade!

O ócio é o terror e o verugo de toda família, transmite de geração a geração o falso do crime e da miséria!

As causas da embriaguez são:

— A ignorância, que é a causa

mais comum.

— O vício, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

mais perniciosa.

— O costume, que é a causa

ma

Quinta-feira, 24-11-1935

CORREIO DA LAVOURA

2

Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio

13ª INSPECTORIA REGIONAL
(E. DO RIO DE JANEIRO)

Aviso aos Commerciais e Industriais

O Inspector Regional do Trabalho, neste Estado, comunica aos srs. Empregadores em geral, que explorem qualquer ramo de comércio ou indústria, inclusive concessões dos Governos Federal, Estadual ou Municipal, que, de acordo com o art. 32º do Decreto 20.291, de 12 de agosto de 1931, (lei de dois terços), o prazo para apresentação das respectivas declarações relativas a seus empregados, começou no dia 1 de setembro e terminará no dia 31 do mês corrente, ficando os seus transgressores sujeitos à multa de 1.000\$000 a 10.000\$000 (um conto de reis a dez contos), prevista na alínea A) do art. 21 do citado decreto.

As declarações devem ser entregues na Inspectoria, ou nos Municípios de Barra do Piraí, Itaperuna, Petrópolis, Campos Macabé, Friburgo e Bom Jardim, respectivamente aos srs. Fiscas do Trabalho, Baltazar Mendonça, Daniel de Araújo Góes, Julio Müller, Erico Sardenberg, José Vianna de Barros, Antonio Pinto Penna e preposto de fiscal: João Figueira Rodrigues.

Os empregadores residentes nas localidades vizinhas ao Município de Barra do Piraí, deverão entregar as suas declarações na Fiscal do Trabalho Baltazar Mendonça, residente na Rua Aracy, n. 13 — Barra do Piraí.

Creado o município fluminense de Miraçema

Mandado lavrar o decreto

O interventor Ary Pará manda lavrar decreto elevando à categoria de município, os actuais distritos de Santo Antônio de Padua, Miracema, Paraíso do Tobias e Paraoquena, respeitando os desejos das populações segundo o plebiscito realizado há meses.

VENDE-SE

Boa casa, construção nova e moderna, com duas salas, três quartos, copa, cozinha, banheiro, privada e varanda. Água fria e quente. Com área de 11x38 m, toda murada e plantada.

Trata-se na mesma ou no n.º 15 — rua Getúlio Vargas.

Nuvens de mosquitos

Com a entrada da estação calmosa, apareceram os mosquitos. Esta cidade acha-se infestada por nuvens dos incomodos e perigosos insetos, que trazem sua população acomodada.

As autoridades sanitárias precisam providenciar.

Trabalhos typographicos

Nas oficinas deste jornal

Queimados

Festa de São Geraldo

A vizinha localidade de Queimados esteve domingo passado, em festas.

Nesse dia realizou-se ali, com bastante animação, a festa em louvor a São Geraldo.

A's 7 horas, iniciando o programa dos festeiros, celebrou-se na Capela da localidade, missa com comunhão geral, estando a parte do canto a cargo das Revistas. Irmãs da Matriz desfizeram a cidade.

A's 16 horas saiu a procissão, com os andores de São Sebastião e São Geraldo, e precedida da banda Lyra Fluminense e do povo.

A's 18 horas, resou-se a laudânia com bênção do S.S. Sacramento, fazendo então, o sermão sobre a vida de S. Geraldo e do rev. padre João Musch.

Terminando a festividade com animado teatro de prendas, e corrida do mais completo éxito, gráças aos esforços da ilustre comissão que, para esse fim, foi organizada, e foram queimados todos fogos de ar.

Prof. Valle

Ex Prof. do COLÉGIO PEDRO II

Prepara pára bancos, concursos, ginásios e comércio.

LINGUAS (teoria e prática).

TAQUIGRAFIA.

Aulas individuais e em turmas para ambos os sexos

DIURNO E NOTURNO PREÇOS MÓDICOS

Rua dr. Getúlio Vargas, 31

NOVA IGUASSU'

DEFESA VEGETAL

(Conclusão da 1ª página)

Pouco de agua quente. Noura vasilha apaga-se a cal, deixando-a em forma de pasta e adicionando-se, depois, o restante da agua, até se obter um leite de cal bem homogêneo. Em seguida deita-se o leite de cal na solução de sulfato de cobre mexendo bem a mistura. A calda não deve ser acida. Una lamina de aço, mergulhada na calda cerca um minuto, caso fique escurecida, indica sua acidez, que se neutraliza com mais leite de cal. Deve-se evitar o emprego de calda mal preparada, pois, pôde queimar a folhagem das plantas.

Para um bom resultado na pulverização, deve-se observar o seguinte: 1) usar as proporções indicadas na formula; 2) misturar sólamente soluções diluídas; 3) a calda bordadeira deve ser preparada e aplicada no mesmo dia; 4) caso não haja no pômar cal virgem, usar cal apagada, porém, com acréscimo de 30 ojo no peso; 5) evitar o uso de aparelhos de ferro ou aço e sim o emprego de pulverizadores de cobre, bronze ou revestidos de porcelana.

— Sexta, sábado e domingo, o grandioso film : MISS GENERALA, e o film em series : "Sacrificio Glorioso".

Firmino Licurci

Pelas 17 e 30 do dia 16 do corrente, ocorreu o sentido passamento do nosso amigo sr. Firmino Licurci, antigo relojoeiro e proprietário nesta cidade, onde residia há longos anos e era grandemente estimado. Filho do casal octogenário José Carlos Licurci e Carmela Martins Licurci, era o finado casado com d. Aquilina Licurci, de cujo matrimônio houve os seguintes filhos: d. Hercília Torino, casada com o sr. Heraclito Torino, senhorinha Carolina Licurci e os meninos Geraldo e Geraldino Licurci.

Sua morte causou grande consternação em nosso meio e numerosas pessoas affluiaram à residência da família evitada, logo que foi conhecida desastrosa notícia.

Seus funerais realizaram-se com grande acompanhamento no dia seguinte ao do falecimento, o fereiro da residência da família do morto, à rua Bernardino de Melo, às 14 horas, para a Matriz local, que após a encomendação do corpo pelo rev. padre João Musch.

Terminando a festividade com animado teatro de prendas, e corrida do mais completo éxito, gráças aos esforços da ilustre comissão que, para esse fim, foi organizada, e foram queimados todos fogos de ar.

Sobre o r.c. caixão mortuário, vimos dentre as numerosas coroas e palmas de flores naturais, as que continham as seguintes inscrições: Saudades de seu genro, filhos e netos; Saudades de Domingos e Alzira; Ultimo adeus de seus sobrinhos Anazar e Magdalena; Ultimo adeus de seu noivo compadre Firmino - Antonio e Neinem; Ultimo adeus de Francisco Buroni e família; Ultima lembrança de seus sobrinhos Paschoalino e Angelina; Saudades de sua esposa e filhos; Eterna saudade de Rosaria e filhos; Eterna lembrança de seus pais Carmela e Carlos; Ultimo adeus de seus sobrinhos Luiz e Elvira; Ao inesquecível irmão, ultimo adeus de sua irmã Magdalena e esposo; Ultimo adeus de seu sobrinho Elvio e família; Saudades de seus sobrinhos Guilhermina e Ubirajara; Saudades de seus sobrinhos Alexandre e Adelina; Ultimo adeus de seus sobrinhos Jose, Paschoal e Benjamin; Saudades de Mariana e Basílio.

— Celebrava-se hontem, ds 9 horas da manhã, em nossa Matriz, missa por alma do falecido, maravilhada rezar por sua família, comparecendo ao acto avultado numero de pessoas das relações da família Licurci.

Cine Verde

Hoje, a dupla Gary Cooper — Joan Crawford no bellissimo drama: VIVA-MOS HOJE! — uma comédia e um jornal.

— Sexta, sábado e domingo, o grandioso film : MISS GENERALA, e o film em series : "Sacrificio Glorioso".

CHACARA

Vende-se uma boa propriedade com 2 predios, agua, luz, frete para 3 ruas, com 100 m. de fundo e 65 de frente. Trata-se na rua do Carmo, 5, com dr. Sá Freire, as 2as., 4as. e 6as., das 2 as.

Escola Normal Santo Antonio, de Nova Iguassu

Aulas particulares de musica, pintura, costura e de todas as espécies de bordado.

Informações na Escola.

AIR FRANCE CORREIO AEREO



VIDA SOCIAL

Legenda de amor!

Tenho ciúmes de você! Até do seu lindo nome, com perfume de flor!

Para esconde-lo, no meu coração eu deixei que ficasse. E ficar ali, para sempre, como uma legenda de amor!

do nosso amigo sr. José Esteves Cardoso;

— 22, cel. José Lopes de Castro, nosso estimado amigo, e proprietário da Farmacia Sto.

Antonio.

FALLECIMENTOS

Veio a falecer no dia 21 de setembro, na Casa de Saúde S. Sebastião, onde se encontrava em tratamento, d. Zilda de Oliveira e Silva, esposa do funcionário Ferreira da Silva, residente em nossa cidade.

A infeliz senhora, cujo passamento foi bastante sentido em nosso meio, deixou na orfanotrofia sete filhos menores.

O corpo transportado para esta cidade, foi inhumado no cemitério local na tarde de segunda-feira, descansando os despojos na sepultura 332 do quadro C., sobre a qual foram depositadas as seguintes coroas: Ultima homenagem F. de Souza Camões, Saudades de seus pais e irmãos, Ultimo adeus de seu irmão Henrique, Homenagem do pessoso da Estação de Nova Iguaçu.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Quinta-feira, 24-11-1935

PILULAS
Victory
Remedio poderoso
**OS BONS REMEDIOS
POR SI SE RECOMMENDAM**

As Pilulas Victory, são conhecidas e estimadas em todo o Brasil.

Dão força, coragem e alegria.

Revigorom o sangue, os musculos e os nervos.

Auxiliam a digestão, regularisam as funções do fígado e intestinos.

Tonicas, digestivas e reguladoras, as Pilulas Victory são a salvação dos anemicos e opilados.

Para Senhoras e Senhorinhas, não existe melhor tonico.

Não faça experiencias perigosas!
Não aceite substitutos mais baratos

EXIJA PILULAS VICTORY. Com a Sua não se bincia. Empregue bem o seu dinheiro, adquirindo um remedio de reconhecida eficacia.

Vende-se em todo Brasil e Repúblicas do Sul


Seja bairrista!...
Concorra para o progresso e engrandecimento de Nova Iguassú!

Nós vendemos-lhe pelo preço do Rio ou mais barato ainda, porque não pagamos aluguel caro e luvas exorbitantes.

Não fazemos questão de lucros, fazemos questão de vender!
Todos, pois, á ALFAIATARIA GLOBO

R. Marechal Floriano, 384 — Nova Iguassú — Estado do Rio

(Em frente á ponte da Cental)

Ginasio Leopoldo

Subvencionado pela Municipalidade

Rua Marechal Floriano, 500

NOVA IGUASSÚ — E. D. O. RIO

ESCOLA DE COMERCIO, fiscalizada pelo Governo para validade de seu ensino em todo o Brasil.

Ensino Infantil, Primário, Secundário, Comercial

TIRO DE GUERRA E CULTURA FÍSICA

INTERNATO em família para 12 alunos. EXTERNATO e SEMI-INTERNATO para os 2 sexos.

Mantém um órgão de publicidade, a revista-jornal ALVORECER e uma biblioteca infantil da Liga Pró-Educação e Bondade.

Dão-se prospectos e qualquer outra informação na sua secretaria



Fébres
Unico
remedio

Pilulas
— de —
Caférana

Abreu Sobrinho

 INTERMITENTES - PALUSTRES - MALEITAS
SEZÕES - TREMÉDEIRAS

AGENTES GERAIS Araujo Freitas & C.

R. OURIVES, 88 - RIO

**Molestias do Estomago
e dos Intestinos**
DYSPEPSIA NERVOSA

Tonteiras vertigens, dor e peso no estomago, gases do estomago e dos intestinos, arrôtos, digestões difíceis, azia, mau gosto na boca, prisão de ventre, bolo hysterico, indisposição para o trabalho, gastrites, enterites e entero-colites.

Quase que desses males cedem com o uso do antigo e afamado Elixir Eupéptico Prof. Dr. Benicio de Abreu, conhecido do público e da classe médica de todo o Brasil há mais de quarenta annos.

A venda em todo o Brasil — Caixa Postal 2208-RIO
ALFREDO DE CARVALHO & Comp.

Collegio São José

Avenida Francisca de Almeida, 166-Nilópolis

Junto à Matriz de N. S. da Conceição

DISCIPLINAS: Curso Primário, substancial, elementar e complementar — Admissão ao Secundário. Escrita Mercantil — Dactylographia. Curso Commercial-Francês-Allemão-úscica. Religião — Escoteirismo — Costura aplicada. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos — Matrículas abertas em qualquer época,

NOTA — O ensino será gratuito para todos aqueles de parcos recursos, ante o amparo do Ex. Sr. Governador do Município.

PENSÃO

Pensão á mesa e á domicilio. — Cosinha de 1ª ordem. — Aceita-se encomenda para banquetes, casamentos, baptizados, etc. — Preços modicos.


**...ANDARAM CONCERTANDO
ESTA ESTRADA?**

Quem guia o Ford V-8 1935 tem impressão de que todas as estradas melhoraram. Foram-se os solavancos e mergulhos. O carro deslisa, suave, e seus passageiros, ainda os assentos traseiros, viajam com o mesmo conforto e sem igual... A nova marcha-com-apoio-central, exclusiva do Ford 1935, que permite a suspensão dos assentos entre as molas, aliada às almofadas e molas mais macias, responde pelo conforto incomparável do novo Ford V-8.

Ford é o carro do anno. É mais confortável. É possante e veloz. Sua carroceria toda de aço e os Vidros de Segurança protegem, com os freios rapidíssimos, a vida de seus passageiros. A economia de seu motor é proclamada por 1.600.000 proprietários de Ford V-8 que sulcam as estradas da Terra. Verifique pessoalmente.

Peça-nos, sem compromisso, uma demonstração. Com o carro. Na estrada.

Qualquer estrada me-hora sob o novo Ford V-8.

Agentes Ford nesta cidade:
G. ARGENTA & IRMÃO, LIMITADA
Casa

Vende-se uma casa á rua Marechal Floriano, 434, em Nova Iguassú.

SÓBRADO

Aluga-se o magistoso sobrado da Alfaiataria Globo, proprio

Aluga-se

Aluga-se uma boa casa para negócios, à rua Paulo Frontin, 12

Quitanda

Única no logar, fazendo bom negócio, com licença ambulante para venda de leite e todos os acessórios para fabrico de banana e doces de leite. Ensi-
na-se o fabrico gratuitamente.

Negócio direto com o doce.
Rua Faranda, Negrões, 101.

CONTO DO "CORREIO DA LAVOURA"

A GARGANTA DO TERROR

Por WILLIAM J. MAKIN

—E agora, Al Arede, vejam os inappas.

—Sou todo attenção, Josef Abuna.

Ouviu-se um ruido característico de papel que se desenrola; e sobre uma mesa baixa, à luz de uma lampada de óleo, mãos escuras abriram um mappa da Abyssinia.

O homem magro, de albornoz árabe, curvou-se ansiosamente para a frense, Paul Rodgers, um anglo-americano conhecido pelos nativos como o Lobo Vermelho da África, por causa das suas ousadas avenidas a serviço do Intelligence Service, estava em Harrar, a velha cidade mercadora de escravos da Abyssinia. Fóra, as casas brancas apareciam ao luar como pequenos cubos de assuar. O denso silêncio africano, cortado pelo rugido de uma hyena, pesava sobre tudo. Apenas naquela saleta de paredes espessas ouvia o ruído do papel e as vozes dos dois homens.

—Está aqui a fronteira da Abyssinia com a possessão italiana, — apontou o homem que se oitava chamar Josef Abuna. — Uma fronteira ainda não fixada, ainda em litigio. Uma zona de desolação e selvagem, onde só dão feras e árabes compradores de escravos.

—Justamente o que eu pensava, — declarou o homem em disfarce árabe.

—É uma zona difícil de governar, — continuou o outro falando em árabe. — O meu real senhor, o Ras Tafari, rei dos Reis, Leão da Juéa, muitas vezes pensou lá mandar um exército para dominar a situação.

—Mas o exército seria massacrado, não? — indagou Rodgers.

—Exactamente, — concordou o ouiro com um sorriso sombrio. — As tribus que lá vivem são cruéis e traiçoeiras. Seu único comércio é o tráfico dos escravos. Alguns árabes se arriscam entre elas, para fazer o seu negócio. Quem dirige as tribus é uma mulher.

—E o seu nome?

Os lábios do mestiço proferiram duas palavras:

—Sari Mansur.

Os olhos de aço do oficial do Intelligence Service se estreitaram. A mesma mulher que lhe escapara em Aden, aquela que se dizia a Rainha de Sabá, a beleza bronzeada que torturara Conway do Intelligence, e matara Tomlinson numa rua de Aden — e ella estava ao alcance de suas mãos esguias e magras. Parecia-lhe que os brilhantes olhos negros o olhavam do papel do mappa.

—Eu já a conheço, — disse elle secamente a Josef Abuna.

—Ah!

Pela primeira vez qualquer coisa como a surpresa se manifestou no rosto do mestiço. Filho de pai austriaco e de mãe abyssinia, elle dedicara varios an-

nos de sua vida ao serviço do Ras Tafari. Conselheiro secreto do Imperador, elle se julgara no dever de fazer essa viagem a Harrar, onde se dizia estar um homem que pretendia chegar ás do cabo com Sari Mansur.

E nesse primeiro encontro com um sujeito magro, envolto num albornoz branco, elle não pareceria em nada impressionado, até então. A raça inglesa tem filhos estranhos, e todos os outros tres que haviam sido enviados para tratar com a diabolica mulher tinham encontrado morte cruel. A louca perinacia de mandar um quarto oficial intrigava-o. Mas qualquer auxilio naquela situação desesperada devia ser aproveitada.

—Ella é uma mulher perigosa, — preveniu elle.

—Assim parece, — concordou o Lobo Vermelho com naturalidade.

—E só um exercito a poderá vencer.

—E eu sou só, — murmurou o homem do albornoz branco. — Aquelle que luta só, tem muito a ganhar e unicamente a si para perder, — acrescentou, citando um proverbio árabe.

O mestiço deu de homens.

—E' Sari Mansur quem quer provocar os italiani, levando os a invadir a Abyssinia, — declarou. — Como sem duvida já ouviu, ella quer a deposição do

CONTÍNUA

Trabalhos typographicos?
Na redacção deste jornal.

Homoepathia



RUA DA CARICCA, 32.

ALLIUM SATIVUM — Inegualável para constipações, influenzas, resfriados. Cura a gripe em 3 dias. Só é legitimo o de Coelho Barbosa.

APIRUBINA — O remedio que traz o bem estar das senhoras.

ARSENOBENZOL — Tratamento específico da Syphilis.

ACARINO — Extermina promptamente a Sarna.

FEBRETYL — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

DIARRHINUM — Combate a diarréia em poucos dias.

Recorte este coupon e envie com um sello de \$200 reis, em envelope fechado, para a Caixa Postal n. 602, Rio, que receberá gratis um livrinho sobre o tratamento pela HOMOEOPATHIA.

NOME _____

ENDERECO _____

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE

Director-Proprietário: SILVINO DE AZEREDO

ANNO XIX

NOVA IGUASSÚ

Quinta-feira, 24 de Outubro de 1935

ESTADO DO RIO

N. 979

GERENTE: JUVENTINO DE AZEREDO

NOVA IGUASSÚ

ANNO XIX | NOVA IGUASSÚ

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde Social: Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro

Relação das apólices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

117º Sorteio — 15 de Outubro de 1935

150.874 — Leonidas Recha	Jacarézinho - Parana
280.076 — Eduardo Gurgel de Araújo	Caicó - R. G. do Norte
166.750 — Julio L. Ungaretti	Caxias - R. G. do Sul
1 — 161.520 — Waldemar Pucheco da Costa	São João Muqui - E. Santo
228.930 — Saldanha Almeida Pontes	Pilar - Alagoas
2 — 217.243 — Cícero Loureiro da Silva	Belém - Pará
207.251 — Rosalvo Ferreira Silva	Aracaju - Sergipe
261.850 — Americo de Almeida Gonçalves	Pindaré - Maranhão
113.132 — Raphaei d'Oliveira Alves	Recife - Pernambuco
171.480 — Alberto Fernandes da Silva	Idem
240.996 — Sezendo Carvalho	Macau - Itabuna - Bahia
212.449 — Lauro Viana	Riacho Casa - Nova Bahia
213.412 — Dr. Mario L. da F. Costa	Nilopolis - E. do Rio
240.278 — Antonio de Souza Dutra	Bom Jesus Itabapoana - Idem
282.390 — Padre Roberto Lopes Ribeiro	Parnahyba - Piauí
129.983 — Antonio Thomaz da Costa	Idem
323.354 — José Pimenta de Souza	Missão Velha - Ceará
3 — 221.734 — Domingos R. da Silva Campos	Cascavel - Ceará
219.930 — Rozendo de Souza Ramos	Fortaleza - Ceará
119.424 — Amarildo Brasíl de Mattos	Capital Federal
4 — 121.250 — Cecil Frank Gould	Idem
5 — 170.575 — Ernesto Blanz	Idem
6 — 197.405 — Dr. Carlos Jorge Rohr	Idem
7 — 216.151 — Jorge Wazem Achiamé	Idem
282.387 — Rogelio Ferreira de Azevedo	Idem
252.071 — Joaquim Mathias Junior	Santos - São Paulo
8 — 150.102 — Vidal Behor Sion	S. José Rio Pardo - S. Paulo
131.357 — Dr. Luiz Gonçalves Junior	Bragança - São Paulo
211.698 — Osorio Alves de Aguiar	Novo Granada - Idem
281.495 — Ignacio de Negreiros Rinaldi	Santos - Idem
235.557 — Épominondas de Castro	S. João Boa Vista - Idem
147.793 — Dr. Alípio N. Gomes da Silva	S. Paulo - Idem
281.797 — Narciso Orsóletti	Coaracy - Pecanha - Idem
204.299 — Geraldo Gonçalves da Silva	Bambuí - Minas
178.237 — Luiz Gonzaga de Souza	Abreu - Idem
10 — 131.956 — Deolinda de Almeida Mendes	Cataguases - Idem
217.022 — Dr. Guilherme Meirelles	Belo Horizonte - Idem
11 — 197.405 — Caetano de Vasconcellos	Idem
131.311 — José Flaviano Machado	Theophilo Ottoni - Idem
227.836 — Francisco Ricardo de Souza	Idem

1) O sr. Waldemar Pacheco da Costa já teve a sua apólice n. 161.519 sorteada em 15-1-931.

2) O sr. Cícero Loureiro da Silva teve a sua apólice n. 142.109 sorteada em 15-7-931.

3) O sr. Domingos Romulo da Silva teve a sua apólice n. 108.449 sorteada em 15-10-1928.

4) O sr. Cecil Frank Gould já teve a sua apólice n. 121.248 sorteada em 15-10-1926.

5) O sr. Ernesto Blanz já teve a sua apólice n. 170.837 sorteada em 15-1-935.

6) O sr. cr. Carlos Jorge Rohr já teve a sua apólice n. 116.724 sorteada em 15-7-1926;

a de n. acima igualmente sorteada em 15-4-929; e a de 116.724 sorteada em 15-7-932;

7) O sr. Jorge Wazem Achiamé já teve a sua apólice n. 127.327 sorteada em 15-1-926.

8) O sr. Vidal Behor Sion já teve a sua apólice n. 167.812 sorteada em 15-1-929.

9) O sr. Alibrando Luchesi já teve a sua apólice n. 204.864 sorteada em 15-7-930.

10) A sra. d. Deolinda de Almeida Mendes já teve a mesma apólice acima sorteada em 15-10-928.

11) O sr. Caetano de Vasconcellos já teve a sua apólice n. 197.410 sorteada em 15-1-1931.

*Com as 41 apólices acima sorteadas, em rs. 5.000.000 cada uma, num total de réis 205.000.000 a EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL já sorteará 5.415 apólices e pagou rs. 25.674.000.000.

João Barbosa Ribeiro

ADVOGADO

Residencia: Rua Barão do Tinguá, 43-Nova Iguaçu

Escript. Rua do Carmo, 70-Rio

Telep. 4-0826

Hoje... e sempre

Todas as pessoas devem preferir o que é bom, pois que assim beneficiarão uns dos órgãos mais delicados:

— O ESTOMAGO.

Estão nestas condições:

O CAFE' MOINHO DE OURO, que foi, é, e sera

sempre o preferido das pes-

sóis de bom gosto;

O CHOCOLATE MO-

INHO DE OURO, por ser

o mais nutritivo e saboroso;

Os gulosos BOMBONS,

os afamados CARAMELOS

chics, as CASTANHAS DO

PARA', as saborosas BA-

LAS de leite e chocolate, a

excelente CANELA, avulsa

e em latinhas, a PIMENTA

Dr. Albertino Ferreira Dias

ADVOGADO

E' encontrado no Fó-

ro de Nova Iguaçu

as terças e quin-

tas-feiras

Escriptorio: Rua do Carmo, 5

2º andar - Tel. 3.5172.

Residencia: R. Candido Be-

nicio, 196 - Jacarepaguá.

especial em latas de todos os tamanhos, etc. etc.

Fábrica MOINHO DE OURO

LARGO DE S. FRANCISCO -

RUA LUIZ DE CAMÕES, 2

Tel. 2-9118 - RIO DE JANEIRO

GERENTE: JUVENTINO DE AZEREDO
NOVA IGUAÇU
ANNO XIX | NOVA IGUAÇU
CORREIO DA LAVOURA
ORGÃO INDEPENDENTE
Director-Proprietário: SILVINO DE AZEREDO
ANNO XIX | NOVA IGUAÇU
Quinta-feira, 24 de Outubro de 1935 | ESTADO DO RIO | N. 979
"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"
SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA
Séde Social: Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro
Relação das apólices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado
117º Sorteio — 15 de Outubro de 1935
"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"
SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA
Séde Social: Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro
Relação das apólices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado
117º Sorteio — 15 de Outubro de 1935
"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"
SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA
Séde Social: Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro
Relação das apólices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado
117º Sorteio — 15 de Outubro de 1935
"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"
SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA
Séde Social: Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro
Relação das apólices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado
117º Sorteio — 15 de Outubro de 1935
"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"
SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA
Séde Social: Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro
Relação das apólices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado
117º Sorteio — 15 de Outubro de 1935
"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"
SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA
Séde Social: Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro
Relação das apólices sorteadas em dinheiro, em vida do